



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II À PEREGRINAÇÃO DE FERROVIÁRIOS ITALIANOS

Domingo, 26 de Outubro de 1980

Irmãos e Irmãs caríssimos!

1. Desejo manifestar-vos a minha profunda alegria e sincera satisfação por este encontro de hoje, que é prosseguimento dos realizados a 8 de Novembro do ano passado, por ocasião do Vigésimo primeiro "Dia do Ferroviário", e a 7 de Setembro passado, quando da minha visita à Estação ferroviária de Velletri, construída — como é sabido — em 1862 durante o pontificado de Pio IX.

Sei quanto desejastes e esperastes esta Audiência. Muitos entre vós, provenientes de todas as Regiões da Itália, fizeram grandes sacrifícios para poderem estar hoje aqui presentes. Portanto, à minha alegria devo unir os sentimentos de gratidão a todos vós, reunidos neste lugar como numa serena, cordial e afectuosa festa de família.

Dirijo a minha saudação a todos vós e a todos os duzentos e vinte mil Ferroviários da Itália, que trabalham quer na sede central de Roma quer nas outras quinze Secções. A minha saudação dirige-se aos Chefes de estação, Maquinistas, Condutores, Chefes de combóio; aos Dirigentes do Tráfego, Manobreadores, Operários, Encarregados das instalações eléctricas, de tracção, sinalização, segurança e telecomunicação; aos Técnicos, Vigilantes, Guardas das passagens de nível, a todos os Encarregados das oficinas e dos laboratórios de reparação, manutenção e limpeza do material; nem posso esquecer os Oficiais e os Marinheiros-ferroviários dos Serviços de Ferry-boat.

Para todos vós, para toda a grande Família dos Ferroviários da Itália, o meu pensamento afectuoso.

2. Com a vossa presença quereis, de certo modo, retribuir a visita que fiz aos vossos

Companheiros da Secção Ferroviária de Roma, retomar um diálogo, nunca interrompido, e exprimir, com muita sinceridade, a vossa adesão à Cátedra de Pedro.

A primeira coisa a ser recordada e a incumbência que desejo recomendar-vos é a do testemunho da fé cristã. Sim, Irmãos e Irmãs caríssimos! Esta vossa presença é o sinal concreto e claro de que viestes a Roma em peregrinação de fé, para proclamar abertamente, diante da opinião pública, a vossa fé, aquele tesouro incomensurável recebido no santo Baptismo e cultivado pelos cuidados dos vossos pais, dos vossos sacerdotes e dos vossos educadores. Vós quereis repetir com plena consciência e legítimo orgulho, junto do túmulo de São Pedro, as palavras simples e sublimes, que a Igreja vos confiou no momento do Baptismo, isto é o Símbolo Apostólico: "Creio em Deus, Pai onipotente, criador do céu e da terra... Creio em Jesus Cristo, seu Filho unigénito, encarnado, morto por nós, ressuscitado... Creio no Espírito Santo, que falou por meio dos Profetas... Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica...." "O símbolo da fé católica, que todos os domingos recitais na Santa Missa, deve ser sempre meditado, aprofundado, para que penetre no íntimo da vossa interioridade, anime o vosso comportamento, as vossas acções, oriente as vossas relações com Deus, convosco mesmos e com os outros, de modo que a vossa vida quotidiana — em família e no ambiente de trabalho — esteja em coerente sintonia com a fé que professais: uma fé, que nos ensina que a nossa vida não se exaure nas realidades deste mundo, mas tem como termo final Deus mesmo; uma fé, a dizer-nos que caminhamos, antes corremos para alcançar Cristo e portanto não devemos tornar-nos escravos das coisas da terra. "Nós todos somos urna espécie de corredores — adverte-nos São Basílio Magno —, cada um vai rapidamente para a meta. Precisamente para isto nós vivemos. Durante esta vida tu és viandante. Deves ultrapassar tudo, deixar tudo atrás de ti. Divisas ao longo do caminho um rebento, uma planta, uma fonte ou qualquer outra coisa que vale a pena ver: deliciaste por um momento e depois prossegues. Deparaste com rochas, vales, precipícios, escolhos, troncos, feras, répteis, espinhos; deves inquietar-te por um pouco, mas depois supera-los e vais adiante" (*Sobre o Salmo 1, 4: PG 29, 220*).

Uma fé cristã límpida e sem respeito humano dará serenidade à vossa vida e será de incisivo exemplo para quantos vos conhecem: "Brilhe a vossa luz diante dos homens, de modo que, vendo as vossas boas obras, glorifiquem o vosso Pai, que está nos Céus", disse-nos Jesus no "Sermão da Montanha" (*Mt 5, 16*).

3. A fé em Deus, em Cristo, na Igreja, vós sabereis certamente unir um profundo sentido da família, concebida e orientada à luz da Palavra de Deus, isto é como uma "Igreja em miniatura", urna "Igreja doméstica", na qual o amor é santificado pela graça de Deus e pela oração e tornado mais profundo pela recíproca dedicação, pela qual os pequenos e grandes sacrifícios da vida de todos os dias são enfrentados com plena confiança na Providência de Deus.

Vejo com muito gosto que muitos de vós viestes com as vossas famílias, querendo acentuar com este gesto a vossa resposta alegre e franca às preocupações da Igreja que, mediante a

Assembleia Geral do Sínodo dos Bispos, durante todo este mês de Outubro meditou sobre as tarefas da família cristã no mundo contemporâneo.

Amai a vossa família! Protegeí a vossa família! Sede orgulhosos da vossa família! Seja sempre ela o lar quente e acolhedor, onde possais conservar e transmitir os grandes valores espirituais, ciosamente conservados para as futuras gerações!

4. Desejaria deixar-vos uma última palavra de ordem como recordação deste dia inesquecível: a dedicação ao vosso trabalho.

Sabemos quanto é duro, desgastante, não raro perigoso, o trabalho dos Ferroviários. Mas sabemos também quanto ele é meritório, precioso e indispensável para o bom funcionamento das estruturas da sociedade.

Desejo aproveitar esta circunstância de hoje para vos manifestar, publicamente, o meu aplauso ao qual se une certamente também o do povo italiano — por aquilo que fazeis, dia e noite, à custa de tantos sacrifícios. Cumpri este vosso dever com a consciência de dar um contributo sério e determinante para o ordenado desenvolvimento social e económico do vosso País. Vós, que sois ferroviários "cristãos", participais nos "grupos de evangelização", nos "grupos de comunidade", que foram constituídos nas várias sedes seccionais e em muitas Estações ferroviárias da Itália. Na oração, na reflexão sobre a Palavra de Deus e sobre o ensinamento da Igreja, e no compromisso comum para com o irmãos, sereis os apóstolos, capazes de encaminhar os vossos companheiros de trabalho num caminho de fé e numa promoção humana autêntica e integral.

Desejo-vos, como também às vossas famílias, aos vossos Capelães e a todas as pessoas que vos são queridas a paz e a alegria, tique provêm do Senhor, e de corado vos concedo a Bênção Apostólica, sinal da minha constante benevolência e do meu profundo afecto.

© Copyright 1980 - Libreria Editrice Vaticana